

## A NATIMORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL (RESULTADOS PRELIMINARES)

Autores: Gregory Saraiva Medeiros (bolsista Probic- Fapergs), Carolina Travi Canabarro, Lisa Wu Yei Yum (bolsista BIC-UCS), Dino Roberto Soares de Lorenzi (Orientador).

Introdução - A natimortalidade incide em 0,6% a 1,2% das gestações, sendo um indicador de saúde emergente. Porém, a maior parte dos casos de natimortalidade no Brasil sem causa definida e pouca atenção dada a esse evento, o que demandou este estudo.

Objetivo - Caracterizar os casos de natimortalidade ocorridos em Caxias do Sul nos anos de 2010 e 2011.

Metodologia - Estudo transversal, prospectivo e de base populacional, de todos os casos de natimortalidade (óbito fetal  $\geq 22$  semanas de gravidez ou peso fetal  $\geq 500$  gramas) ocorridos em Caxias do Sul, RS, nos anos de 2010 e 2011. Os dados aqui apresentados referem-se somente ao ano de 2010.

Resultados – No ano de 2010 ocorreram em Caxias do Sul 40 óbitos fetais, correspondendo a um coeficiente de natimortalidade de 6,79/1000 nascidos vivos, sendo 30 entre usuárias do SUS e 10 entre usuárias da Saúde Suplementar. A média de idade materna foi de  $24,94 \pm 9,4$  e escolaridade de  $7,9 \pm 3,4$  anos de estudo, sendo que 82,8% das gestantes tinham companheiro fixo. Cerca de 51,7% dos natimortos eram do sexo feminino; 10% das gestações eram gemelares, com um peso fetal médio de  $1734,51 \pm 0,9$  gramas. O número médio de consultas pré-natais foi de  $7,3 \pm 3,9$ , sendo que 47,6% tinham atendimento pré-natal adequado segundo o Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento (Ministério da Saúde, 2000). Em 35% dos casos a investigação alterou a causa de morte descrita na declaração de óbito. Em 5% as causas de morte fetal permaneceram indeterminadas.

Conclusão – A maioria das mortes ocorreram entre fetos de baixo peso e com pré-natal inadequado, contudo, estes são achados preliminares, o que impede maiores conclusões. Preocupa a taxa de causas de óbitos declaradas que demandaram correção.